

15 de maio de 2018

Atividade Turística
Março de 2018

Páscoa influencia crescimento da atividade na hotelaria

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 1,5 milhões de hóspedes e 4,0 milhões de dormidas em março de 2018, correspondendo a variações¹ de +11,6% e +10,3%, acelerando face a fevereiro (+6,5% e +6,2%, respetivamente). As dormidas do mercado interno evidenciaram-se com um crescimento de 16,3% (após +7,9% em fevereiro) e as dos mercados externos (72,6% do total) registaram um crescimento de 8,2% (+5,5% no mês anterior).

A estada média (2,64 noites) reduziu-se 1,1% (+4,7% no caso dos residentes e -3,2% nos não residentes). A taxa líquida de ocupação-cama (43,0%) aumentou 2,8 p.p.

Os aumentos acrescidos nas dormidas refletiram-se, naturalmente, nos proveitos, os quais, no total, apresentaram um crescimento de 17,5% (+10,9% em fevereiro) e atingiram 220,5 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 21,1% (+11,5% em fevereiro) e ascenderam a 157,2 milhões de euros.

Estes resultados foram influenciados pelo efeito de calendário do período da Páscoa, com impacto no final de março.

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Fevereiro 2018		Março 2018		Jan - Mar 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 153,4	6,5	1 520,7	11,6	3 693,0	7,7
Residentes em Portugal	"	532,7	5,7	617,7	11,1	1 617,3	6,6
Residentes no estrangeiro	"	620,7	7,3	903,0	11,9	2 075,7	8,6
Dormidas	10³	2 947,6	6,2	4 018,2	10,3	9 479,2	7,6
Residentes em Portugal	"	895,1	7,9	1 099,6	16,3	2 750,1	10,5
Residentes no estrangeiro	"	2 052,5	5,5	2 918,6	8,2	6 729,1	6,4
Estada média	nº noites	2,56	-0,3	2,64	-1,1	2,57	-0,1
Residentes em Portugal	"	1,68	2,2	1,78	4,7	1,70	3,6
Residentes no estrangeiro	"	3,31	-1,7	3,23	-3,2	3,24	-1,9
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	37,1	1,7 p.p.	43,0	2,8 p.p.	36,9	1,8 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	151,8	10,9	220,5	17,5	510,3	14,0
Proveitos de aposento	"	105,6	11,5	157,2	21,1	358,7	16,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	29,2	8,4	37,3	16,8	30,7	12,6

Hóspedes e dormidas mantêm tendência de crescimento

Em março de 2018, a hotelaria registou 1,5 milhões de hóspedes que proporcionaram 4,0 milhões de dormidas (+11,6% e +10,3%, respetivamente), acelerando face a fevereiro (+6,5% e +6,2%, pela mesma ordem).

No primeiro trimestre do ano, os hóspedes aumentaram 7,7% e as dormidas 7,6%.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (71,9% do total) apresentaram um crescimento de 11,1%, destacando-se, à semelhança dos meses anteriores, a evolução apresentada pelas unidades de três estrelas (+14,5%).

Sobressaíram os aumentos nas dormidas em aldeamentos turísticos (+22,7%), sendo ainda de referir os crescimentos de 13,8% nos apartamentos turísticos e de 12,8% nas pousadas.

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-17	Mar-18	Jan - Mar 18	Mar-18	Jan - Mar 18
Total	3 641,4	4 018,2	9 479,2	10,3	7,6
Hotéis	2 599,2	2 888,9	6 842,5	11,1	9,0
*****	485,8	524,2	1 233,4	7,9	5,1
****	1 283,1	1 424,6	3 362,9	11,0	9,6
***	574,8	658,1	1 558,6	14,5	12,2
** / *	255,5	282,0	687,6	10,4	6,5
Hotéis - apartamentos	473,1	507,7	1 185,3	7,3	1,0
*****	28,3	33,2	81,3	17,2	8,1
****	346,0	369,5	856,3	6,8	2,0
*** / **	98,7	105,0	247,7	6,4	- 4,5
Pousadas	39,2	44,2	106,6	12,8	10,6
Apartamentos turísticos	229,3	260,9	588,1	13,8	13,0
Aldeamentos turísticos	136,3	167,2	372,6	22,7	12,3
Outros alojamentos turísticos	164,4	149,2	384,2	-9,2	- 7,3

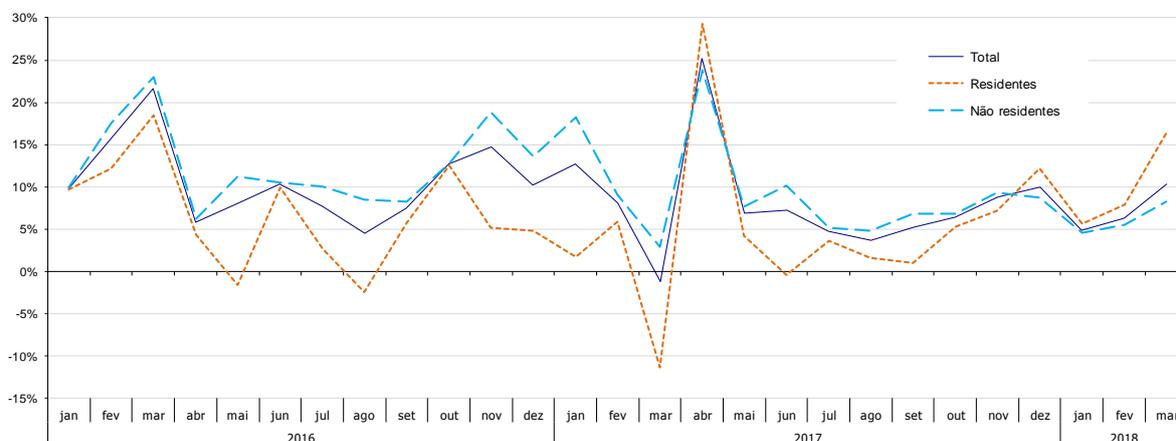
Crescimento do mercado interno supera o do externo

Em março, o mercado interno acelerou para um crescimento de 16,3% (+7,9% em fevereiro), contribuindo com 1,1 milhões de dormidas, resultado influenciado pelo efeito de calendário do período da Páscoa, com impacto no final do mês.

Os mercados externos também aceleraram, ainda que apresentem um aumento menos significativo (+8,2% em março; +5,5% em fevereiro), atingindo 2,9 milhões de dormidas.

Nos três primeiros meses de 2018, as dormidas registaram aumentos de 10,5% no que respeita a residentes e de 6,4% nos não residentes.

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado espanhol, sensível à Páscoa, com crescimento expressivo

Os treze principais mercados emissores² representaram 81,0% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (18,0% das dormidas de não residentes) recuou 5,6% em março, mantendo a tendência dos últimos meses. No primeiro trimestre de 2018, este mercado apresentou uma diminuição de 5,9%.

As dormidas de hóspedes alemães (16,4% do total) apresentaram uma ligeira redução em março (-0,2%). Desde o início do ano, este mercado cresceu 1,3%.

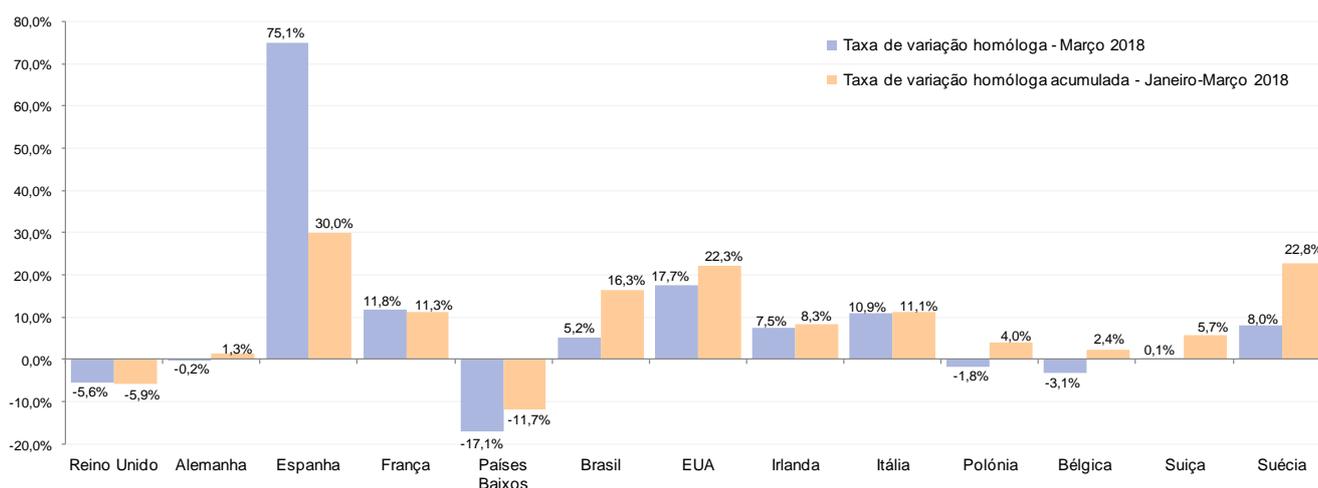
O mercado espanhol (12,7% do total), tradicionalmente sensível ao "efeito Páscoa", registou um expressivo crescimento de 75,1%. No total dos primeiros três meses do ano, este mercado cresceu 30,0%.

Quanto a França (8,1% do total de dormidas), registou-se um aumento de 11,8% em março, superior ao verificado no primeiro trimestre do ano (+11,3%).

As dormidas de hóspedes dos Países Baixos (5,0% do total) recuaram 17,1% em março. Nos primeiros três meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 11,7%, dando continuidade às reduções verificadas desde o segundo trimestre de 2017.

Relativamente a março, assinalam-se ainda os crescimentos nos mercados norte-americano (+17,7%) e italiano (+10,9%). No primeiro trimestre do ano, para além do aumento de Espanha, o realce vai para os crescimentos apresentados pelos mercados sueco (+22,8%), norte-americano (+22,3%) e brasileiro (+16,3%).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2017

Crescimento expressivo das dormidas no Alentejo

Em março, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões do Continente e na RA Açores, com realce para os crescimentos no Alentejo (+29,9%), Norte (+18,9%) e Centro (+17,4%). As regiões da AM Lisboa e do Algarve captaram 29,1% e 27,2% das dormidas totais, respetivamente. Neste mês houve um incremento de 376,8 mil dormidas (face a igual mês do ano anterior), do qual 28,0% foi proveniente do Algarve (105,5 mil dormidas adicionais), 27,6% da AM Lisboa (acréscimo de 103,8 mil dormidas) e 24,0% do Norte (90,6 mil dormidas acrescidas). Nos primeiros três meses do ano destacaram-se as evoluções apresentadas pelo Alentejo (+18,3%), Norte (+12,8%) e Centro (+11,3%).

As dormidas de residentes aumentaram em todas as regiões em março, salientando-se os crescimentos registados no Algarve (+40,0%), Alentejo (+30,8%) e Centro (+18,1%). Desde o início do ano, destacaram-se as subidas verificadas no Algarve (+25,1%) e Alentejo (+15,7%).

Em março, em termos de dormidas de não residentes, assinalam-se os aumentos no Alentejo (+28,5%), Norte (+24,2%) e Centro (+16,4%). No primeiro trimestre, estas regiões também se evidenciaram: +23,6%, +17,5% e +13,6%, respetivamente. A RA Madeira registou um decréscimo de 3,9% (-0,2% no primeiro trimestre de 2018).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-18		Jan - Mar 18		Mar-18		Jan - Mar 18		Mar-18		Jan - Mar 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	4 018,2	10,3	9 479,2	7,6	1 099,6	16,3	2 750,1	10,5	2 918,6	8,2	6 729,1	6,4
Norte	571,0	18,9	1 381,1	12,8	245,2	12,5	648,1	8,0	325,8	24,2	733,0	17,5
Centro	378,8	17,4	883,9	11,3	221,9	18,1	559,7	10,0	156,9	16,4	324,2	13,6
AM Lisboa	1169,6	9,7	2 873,6	8,7	259,4	5,5	697,0	5,8	910,2	11,0	2 176,6	9,6
Alentejo	118,8	29,9	280,9	18,3	75,6	30,8	184,0	15,7	43,2	28,5	96,9	23,6
Algarve	1093,2	10,7	2 267,1	5,6	177,3	40,0	384,8	25,1	915,9	6,4	1 882,3	2,3
RA Açores	120,1	8,6	268,1	9,6	66,6	11,4	152,1	10,6	53,5	5,3	116,0	8,4
RAMadeira	566,6	- 2,8	1 524,6	0,3	53,5	9,3	124,5	5,7	513,0	- 3,9	1 400,1	-0,2

Estada média reduziu-se devido aos não residentes

A estada média (2,64 noites) reduziu-se 1,1%, com o contributo negativo dos não residentes (-3,2%), dado que a estada média dos residentes aumentou 4,7%.

Os crescimentos mais notórios ocorreram no Centro (+3,7%) e Norte (+2,5%). Este indicador foi mais elevado na RA Madeira (5,06 noites) e no Algarve (4,34 noites).

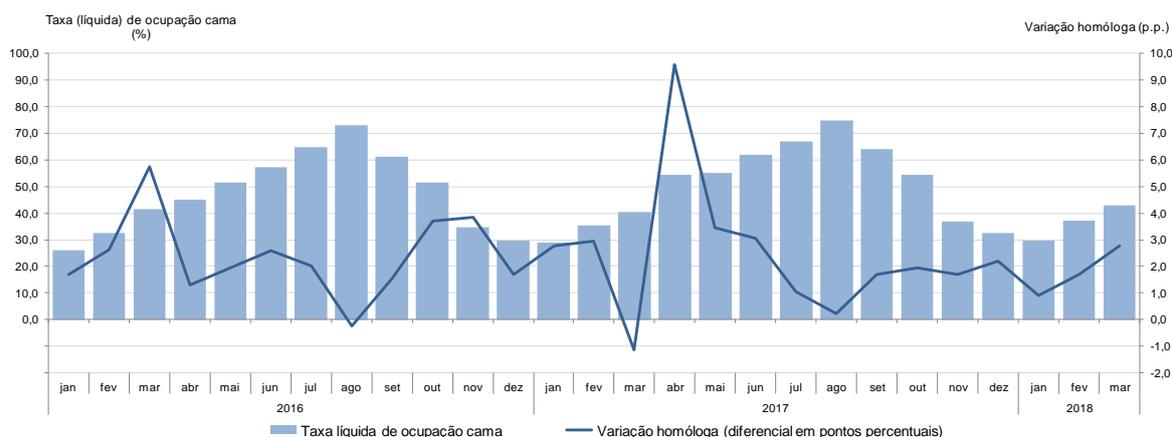
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Mar-17	Mar-18		Mar-17	Mar-18	
Portugal	2,67	2,64	-1,1	40,3	43,0	2,8
Norte	1,72	1,77	2,5	35,0	40,5	5,6
Centro	1,64	1,70	3,7	25,9	28,9	3,0
AM Lisboa	2,30	2,35	2,0	53,5	57,1	3,6
Alentejo	1,65	1,68	1,9	23,7	29,7	6,0
Algarve	4,63	4,34	-6,3	33,9	36,6	2,7
RA Açores	2,94	2,93	-0,5	38,2	39,2	1,1
RAMadeira	4,96	5,06	2,0	68,7	64,4	-4,3

Taxa de ocupação aumentou

A taxa líquida de ocupação-cama (43,0%) aumentou 2,8 p.p. em março (+1,7 p.p. em fevereiro). Na RA Madeira a taxa de ocupação foi a mais elevada com 64,4%, seguida pela AM Lisboa (57,1%). Os maiores aumentos na taxa de ocupação tiveram lugar no Alentejo (+6,0 p.p.) e Norte (+5,6 p.p.). A RA Madeira foi a única região a registar um decréscimo (-4,3 p.p.).

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama

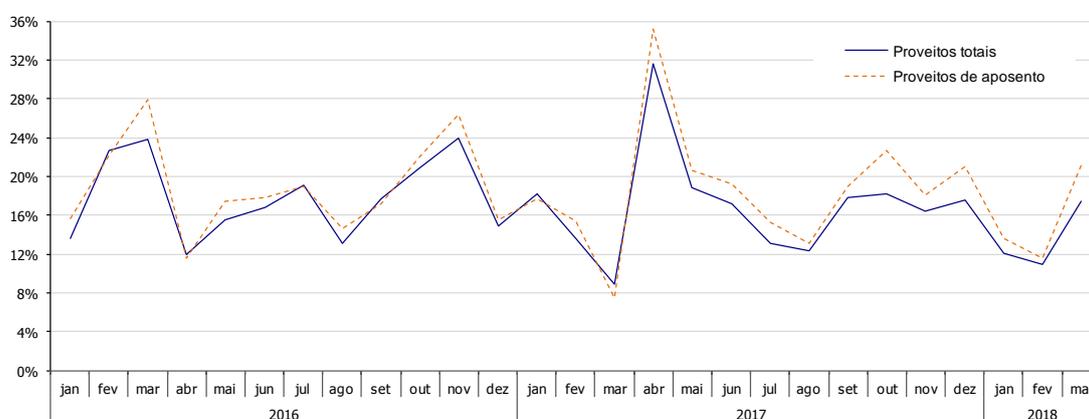


Proveitos aceleraram

Os proveitos totais atingiram 220,5 milhões de euros e os de aposento 157,2 milhões de euros (+17,5% e +21,1%, respetivamente), acelerando face a fevereiro (+10,9% e +11,5%, pela mesma ordem).

Manteve-se a tendência genérica dos últimos meses de aumentos superiores nos proveitos de aposento, face ao conjunto de proveitos totais.

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



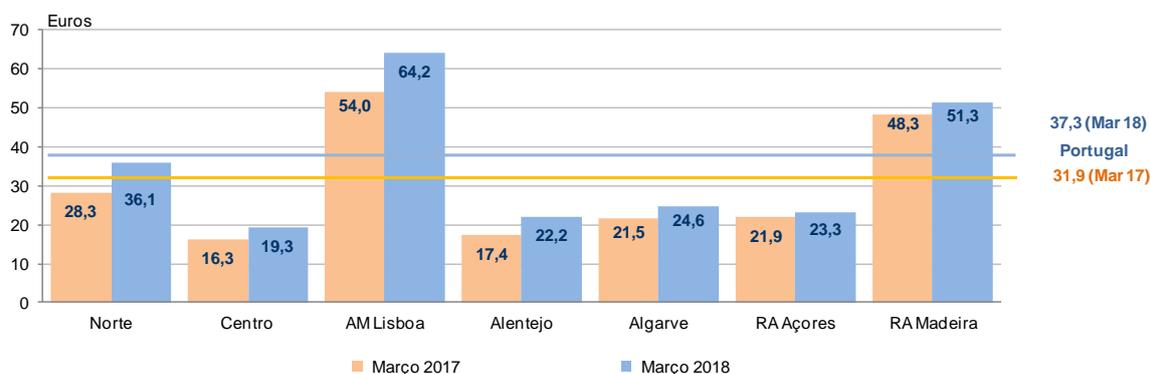
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos no Norte (+27,8% nos proveitos totais e +30,9% nos de aposento), Alentejo (+26,2% e +31,3%, respetivamente) e Centro (+26,4% e +24,1%, pela mesma ordem).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10 ⁶ euros		Tvh (%)	10 ⁶ euros		Tvh (%)
	Mar-17	Mar-18		Mar-17	Mar-18	
Portugal	187,7	220,5	17,5	129,8	157,2	21,1
Norte	25,2	32,2	27,8	18,5	24,2	30,9
Centro	14,6	18,5	26,4	9,7	12,1	24,1
AM Lisboa	69,5	80,7	16,1	50,8	62,0	22,1
Alentejo	4,8	6,0	26,2	3,1	4,1	31,3
Algarve	38,6	45,3	17,2	24,8	29,7	19,8
RA Açores	4,3	4,9	14,2	3,0	3,4	13,1
RAMadeira	30,7	33,0	7,4	19,9	21,7	9,2

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 37,3 euros em março, o que se traduziu num aumento de 16,8% (+8,4% em fevereiro). As regiões da AM Lisboa e RA Madeira registaram o RevPAR mais elevado: 64,2 euros e 51,3 euros, respetivamente. Neste indicador, são de destacar os crescimentos no Alentejo (+27,3%) e Norte (+27,2%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi globalmente positiva entre as diversas tipologias e respetivas categorias. Neste mês, os maiores aumentos verificaram-se nas Pousadas (+32,1%), apartamentos turísticos (+22,8%) e hotéis (+17,0%), nestes últimos com realce para as unidades de quatro e três estrelas (+20,1% e +19,3%, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Mar-17	Mar-18	%
Total	31,9	37,3	16,8
Hotéis	36,1	42,2	17,0
*****	61,3	70,2	14,5
****	36,4	43,7	20,1
***	23,7	28,2	19,3
** / *	21,7	23,9	10,2
Hotéis - apartamentos	27,4	30,5	11,4
*****	31,1	38,5	24,0
****	29,3	31,8	8,5
*** / **	18,9	23,3	23,0
Pousadas	41,4	54,8	32,1
Apartamentos turísticos	13,5	16,6	22,8
Aldeamentos turísticos	18,5	20,2	9,2
Outros alojamentos turísticos	23,4	27,2	16,2

Parques de campismo e colónias de férias

Em março de 2018, os parques de campismo receberam 61,4 mil campistas (+8,7%) que proporcionaram 243,9 mil dormidas (+9,2%). Para o aumento das dormidas contribuíram quer o mercado interno (+12,2%), quer os mercados externos (+7,2%), tendo estes sido predominantes (59,9% do total de dormidas). A estada média (3,97 noites) aumentou ligeiramente (+0,5%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 23,1 mil hóspedes (-3,2%) e 45,9 mil dormidas (+4,8%). O mercado interno representou 70,9% das dormidas e cresceu 1,1%, enquanto os mercados externos apresentaram um crescimento superior (+14,8%). A estada média (1,99 noites) aumentou 8,3%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-18		Jan - Mar 18		Mar-18		Jan - Mar 18		Mar-18		Jan - Mar 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10 ³	61,4	8,7	160,8	14,8	30,6	15,9	80,3	13,9	30,9	2,3	80,5	15,6
Dormidas	"	243,9	9,2	677,7	12,0	97,9	12,2	263,1	12,3	146,1	7,2	414,6	11,8
Estada média	nº noites	3,97	0,5	4,22	-2,4	3,20	-3,2	3,28	-1,4	4,73	4,8	5,15	-3,2
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10 ³	23,1	-3,2	52,4	4,1	17,2	-7,9	40,5	0,1	5,9	13,5	11,9	20,6
Dormidas	"	45,9	4,8	103,7	8,8	32,5	1,1	74,2	4,1	13,4	14,8	29,5	22,4
Estada média	nº noites	1,99	8,3	1,98	4,5	1,89	9,7	1,83	4,1	2,29	1,2	2,47	1,5

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2017 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios; 2018 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; Março: Resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a fev 18	0,0 p.p.	-0,2 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 15 de junho de 2018